

**A ORDEM TERCEIRA DO CARMO DE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP**

Ir. Maria José da Misericórdia Divina - OTC

2018



**Origem, formação inicial e primeiras
atividades para a criação de um Soda-
lício da Ordem Terceira do Carmo na
cidade de São José dos Campos – SP**

**Ordem Terceira do Carmo
de S. J. dos Campos
Rua Maria Silva, 1010, Altos
do Caetê
(Contatos com o Prior
do ano em curso.)**

I – Apresentação pessoal

Queridos Irmãos, falar-lhes sobre a origem da OTC em São José dos Campos é o mesmo que contar-lhes parte do meu existir. Meu nome civil é Maria José Guimarães, nascida aos 10/09/1941, em Pindamonhangaba, sou viúva, tenho seis filhos (cinco naturais e um do coração). Deus me deu uma grande descendência e até a data de hoje (Outubro/2018) tenho onze netos e dez bisnetos.

Tive como profissão o ofício de Professora Primária e embora tenha concluído outras duas Faculdades (Educação Artística e Ciências Jurídicas e Sociais) não me interessei muito por trabalhar nesses ramos.

Na OTC recebi o nome de Irmã Maria José da Misericórdia Divina por ocasião dos Votos Temporários feitos no dia 15 de Julho de 1995. Eu quis, com esse nome, agradecer ao Senhor e reconhecer que sem a Sua Misericórdia eu nada sou e nada faço.

Por volta dos anos de 1992 eu conheci e frequentei a Renovação Carismática Católica e posso afirmar que realmente sou um “peixe” desse movimento. Devo muito para o pessoal do Grupo de Oração do Jardim Guimarães dessa época, pois oraram sempre por mim e sua ajuda espiritual foi-me de grande valia.

Toda Terça- feira o Padre Fernando celebrava a Santa Missa na Igreja de Santana, voltado mais especialmente para a Renovação Carismática, e eu participava assiduamente dessas celebrações. E foi numa dessas Missas que eu me encontrei com as Carmelitas do Divino Coração de Jesus. Jamais imaginaria que desse encontro iria surgir um Sodalício da Ordem Terceira do Carmo. Quem conhece os caminhos de Deus?

II - A Origem da OTC

O Ano de 1993.

Foi em uma Missa da Renovação Carismática Católica na Igreja de Santana. Dentro do Templo, no meio de uma multidão que se apertava por todos os lados, cantava e batia palmas, louvava e dançava, olhei para o lado esquerdo, em direção da Capela do Santíssimo, e vi duas Freiras vestidas de marrom e branco, encostadas na parede e bem quietas. Fiquei admirada pensando se elas seriam carmelitas porque eu não conhecia as Carmelitas de Serviço. O Carmelo que eu conhecia, admirava, e com o qual sonhei um dia, era de clausura. Rapidamente e, improvisadamente, peguei um pedacinho de papel e escrevi o meu maior anseio:

“Como posso ser Carmelita?”

Arrisquei... embora nervosa e envergonhada por causa da pergunta! Dobrei bem aquele papel, fui até elas e disse-lhes: **As senhoras são Carmelitas?** _ **“sim”**- me responderam. Entreguei-lhes o papelzinho e pedi que só abrissem em sua casa. Eu estava realmente envergonhada por causa da minha condição: velha, viúva e cheia de filhos, querendo ser Carmelita. Era um absurdo. Mas era verdade!

Quinze dias depois, essas mesmas Irmãs foram à Missa da Renovação Carismática e me deram o recado: **“A Madre quer conversar com a senhora, lá no Convento Carmelita da Vila São Geraldo.**

Fui e conheci a Madre: Irmã Carmela-DCJ. Fiquei sabendo que uma daquelas freiras que vi na Igreja de Santana era a **Irmã Maria Tereza**. Então a Irmã Carmela apresentou-me a senhora **Dinah Pereira Cardoso**, que se encontrava nas dependências do Convento, era casada e tinha filhos.

Eu expliquei para a Irmã Carmela meu desejo de viver o Carisma do Carmelo, mas em meu lar, junto com minha família, mesmo porque freira de convento eu não poderia ser. Ela me pediu para voltar na próxima semana. Iria pesquisar sobre o assunto. Contou-me que queria formar um grupo de “Amigos do Carmelo” para ajudá-las com a construção de uma creche. - **Desencontro!!** - Eu não queria ser só a “Amiga do Carmelo”. Eu queria ser Carmelita, se fosse possível. Fazer as Orações que elas faziam, adquirir conhecimentos e modos carmelitanos. Acho que meu anseio transpassava para além da pele e se evaporava como nuvem. Enfim foi marcado um encontro para Terça-feira às 15:00 horas. Na hora da Misericórdia! E até essa data eu não conhecia o Terço da Misericórdia Divina. Fiquei esperançosa.

No dia e hora marcados compareci ao Carmelo e lá estava a senhora Dinah e mais uma outra senhora, já idosa, chamada Consuelo que se fez presente por mais três reuniões e desistiu por causa da dificuldade de locomoção.

Então a Irmã Carmela me pediu para convidar mais pessoas. Fui logo a um Grupo de Oração, em Santana, onde se rezava o Terço e depois era lida uma Mensagem de Nossa Senhora, retirada de um livro chamado “Movimento Sacerdotal Mariano”. Terminada a função do Grupo eu pedi permissão para a dirigente e lancei um convite para todas as mulheres presentes que tivessem desejo de ser freira, embora em suas famílias, para irem à reunião. Na verdade eu não sabia me explicar corretamente porque eu não tinha conhecimento da existência das Ordens Terceiras. Eu fiz o convite do meu jeito equivocado e convidei-as para serem freiras... - isso mesmo!! - ser freira dentro da própria família!

Tenho certeza de que muita gente saiu da reunião perguntando: “Quem é essa mulher maluca? ”

Hoje em dia, quando penso nesse assunto, fico a meditar: Será que eu errei demais? Não temos agora a obrigação de sermos verdadeiras freiras em nossas famílias? Não temos obrigações impostas pelo Voto? Não temos o dever de colocar, com mais ênfase, Deus em primeiro lugar? De viver com mais radicalidade o Evangelho? De mais servirmos à família e mais amarmos o próximo como o Senhor nos ensina e pede? De frequentarmos os Sacramentos com mais assiduidade do que outrora? De meditar todos os dias a Palavra? De combatermos com mais força nossos vícios? De confiarmos mais em Deus e menos em nós?

Para mim, isso é ser freira dentro de casa!

É a Misericórdia agindo em nossa vida e transformando nosso pensamento e nossas ações.

Terça-Feira, 16 de Março de 1993. Chegada da dona Dalva.

Fui para a reunião. Encontrei-me lá no Convento com a dona Dinah e a dona **Dalva Guimarães Santos** que estava no Grupo de Oração, lá em Santana, e aceitou o meu convite para ser freira. Gente! Havia muitas mulheres naquele Grupo de Oração! Mas Deus escolheu apenas uma! Eu me alegrei com a chegada da dona Dalva e ela tornou-se minha grande companheira de estrada. Pelos menos o meu convite “maluco” havia dado um fruto.

Eu saía de casa para frequentar as reuniões e levava meus filhos menores, passava na casa da dona Dalva e íamos juntas para o Carmelo da Vila São Geraldo. Fazíamos o trajeto todo a pé, com chuva ou com sol. Mas estávamos felizes e caminhávamos tagarelando. As crianças iam brincando pelo caminho. Poucas vezes a dona Dinah nos acompanhou nessa trajetória. Ela levava seu filho André. Foram várias reuniões. A Irmã Carmela nos reu-

nia no refeitório do Convento porque não havia dependências disponíveis para reuniões.

Domingo, 17 de Outubro de 1993. A Primeira visita do Frei Nuno e chegada da dona Ruth.

A Irmã Carmela fez contato com os Padres Carmelitas e então recebemos a visita do Frei e Padre Nuno Alves Corrêa. Ele celebrou a Santa Missa, impôs o Escapulário a todos os presentes e nos deu várias instruções sobre a Ordem Carmelita de um modo geral, sobre a Ordem Terceira, e propôs nossa inscrição como **Carmelitas através do Secretariado.**

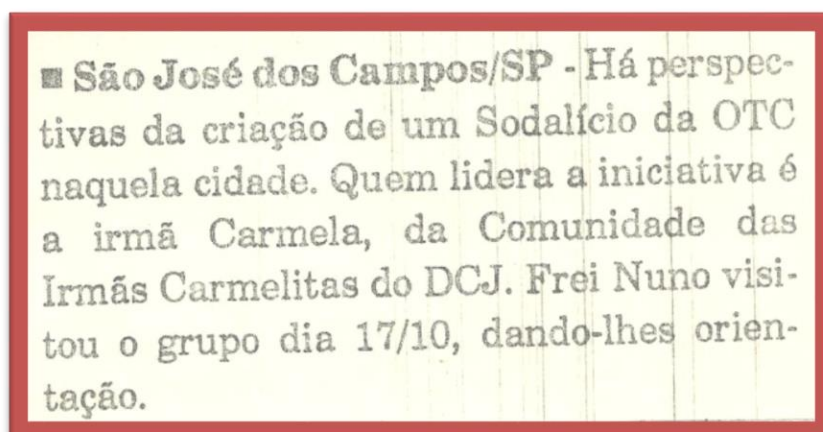
Óhhh.... Felicidade!!! Eu iria ser Carmelita, finalmente!!

Estiveram presentes a essa Missa alguns de nossos familiares e outras pessoas. Entre elas estava a senhora **Ruth Aparecida Vieira** que aderiu ao nosso Grupo e passou a frequentar nossas reuniões.



17/10/1993 - 1ª visita do Frei Nuno Alves Corrêa ao nosso Grupo

Em Novembro de 1993 foi publicada no periódico chamado “Revista Carmelitana” uma referência sobre a visita do Frei Nuno ao nosso Grupo com a perspectiva favorável para a criação de um Sodalício. Assim foi a 1ª notícia sobre nosso Grupo:



Nosso primeiro Livro de Atas. Recebi da Irmã Carmela um livro especial para Atas, já com a primeira página usada mas colada à capa interna. Ela me pediu para fazer o relato geral de tudo o que até este mês de Novembro havia acontecido com referência às nossas atividades. Era para deixar o livro de Atas pronto para a próxima reunião que se realizaria dia 21.

Nessa reunião do dia 21 foi escolhido o livro de Orações “Oremos com Maria” da Editora Vozes; ficou combinado que nas próximas reuniões iríamos iniciar o estudo da Regra de Vida da Ordem Terceira; que as reuniões seriam mensais e teriam a duração de uma hora; também foi estipulada a doação mensal de um dólar para a formação de um Fundo Monetário que pudesse atender aos gastos do Grupo e fui eu a escolhida oficialmente como escriturária do Grupo.

Nossa próxima reunião aconteceu dia cinco de Dezembro de 1993 e contamos com a presença da **Irmã Maria José- DCJ** (aquela mesma para a qual

eu havia entregado o papelzinho dobrado) e a Irmã Carmela a nomeou como **Assistente** do Grupo para as ocasiões em que ela (Ir. Carmela) não pudesse estar presente.

Foi feita uma programação de reuniões para todo o ano de 1994. Ficou sugerida a abstinência de carnes e frutas às sextas-feiras. Os que desejarem poderão fazer o mesmo nas quartas e sábados seguindo o costume carmelitano.

Por unanimidade foi acolhida a sugestão da dona Dinah para que nosso Grupo e futuro Sodalício fosse entregue à proteção de **Santa Teresa de Jesus como nossa Patrona.**

O Ano de 1994.

O biênio janeiro e fevereiro foi registrado em uma só Ata.

Domingo, 09 de Janeiro. Transferência da Irmã Carmela e chegada dos jovens Vicente e Marlene.

Ao iniciarmos o Ano fomos para a reunião e tivemos duas surpresas. A primeira, foi a alegria de recebermos os jovens **Vicente Ferreira Nunes e Marlene Nazário Silva**, que eram noivos entre si. A segunda surpresa, foi saber que a **Irmã Carmela havia sido transferida** para o Convento de Jacaré e a nova Madre do Convento da Vila São Geraldo era agora a **Irmã Benedita de Jesus**. Simplesmente esta Irmã não sabia quem éramos, o que queríamos, e muito menos o que fazer conosco. Ela ficou nervosa e indecisa; não havia sido informada pela Irmã Carmela sobre nossas atividades e anseios. Mandou-nos embora por quatro vezes, mas, em seguida, nos chamava de volta. Contou-nos, mais tarde, uma das Irmãs da Casa, que a Irmã Benedita andava

de um lado ao outro, lá na cozinha, e dizia: “O que faço? O que essa gente quer? O que é isso? Eu nem sei falar Português direito!”

A Irmã Benedita , assim como a Irmã Carmela, era Croata, e ainda não dominava muito bem a língua Portuguesa.

Finalmente ela decidiu nos receber. Apresentamo-nos e relatamos a ela tudo que havíamos feito e o que desejávamos. Ela ouviu-nos pacientemente... (se nos entendeu direito eu não sei!)... mas, mandou-nos voltar no próximo mês. Mais uma vitória pra nosso Grupo!!!

As contribuições em dinheiro totalizaram CR\$6.000,00 (seis mil Cruzeiros Reais) e foram depositados em Caderneta de Poupança.

Várias vezes acompanhamos as Irmãs em suas orações das Vésperas para nos acostumarmos e aprendermos a Liturgia das Horas. Irmã Benedita sempre se esforçou muito para nos ajudar nessa caminhada.

Domingo, 06 de Março de 1994 - Sonho realizado!

Neste dia recebemos nova visita de Frei Nuno e foi, para nós, grande alegria. Ele deu instruções a todo o Grupo e também para a Irmã Benedita sobre a atuação da OTC; impôs o Escapulário aos jovens Marlene e Vicente, e para as crianças Daniel Antonio, Marta Maria, João Paulo Lúcio e André.

Foram inscritos, oficialmente na OTC, através do Secretariado, as seguintes pessoas:

→Como **NOVIÇOS**: Dinah Pereira Cardoso, Dalva Guimarães Santos, Maria José Guimarães, Paulo José de Aquino e Danieli Lourdes Guimarães da Silva.

→Como **ASPIRANTES**: Vicente Ferreira Nunes e Marlene Nazário Silva.

→Como participantes da **CONFRARIA DO BENTINHO** as crianças: André, Marta M^a, Daniel e João Paulo Lúcio.

Infelizmente, a dona Ruth não pode comparecer à reunião deste dia e por isso não fez votos de Noviça conosco. Conforme fomos instruídos, de hora em diante, os NOVIÇOS e ASPIRANTES deveriam receber instruções mais detalhadas sobre a OTC e a Regra de Vida, na mesma reunião. O Fundo que tínhamos na Poupança foi entregue ao Frei Nuno, juntamente com outras doações, para cobrir suas despesas com viagem, perfazendo um total de CR\$ 11.000,00 (onze mil Cruzeiros Reais).

Estávamos realizados!! Desse dia em diante já podíamos dizer com orgulho e gratidão “Somos Carmelitas!”



06 de Março de 1994 - “Ser Carmelita, é tudo que eu queria ser!”

Durante os meses de **Abril, Maio e Junho de 1994**, as reuniões foram realizadas nos primeiros e terceiros domingos de cada mês, sempre nas dependências do Convento Carmelita da Vila São Geraldo.

No mês de Abril a Irmã Benedita de Jesus mandou retirar as duas fotos que estavam coladas no Livro de Atas. Foi preciso adquirir um álbum especial para fotos.

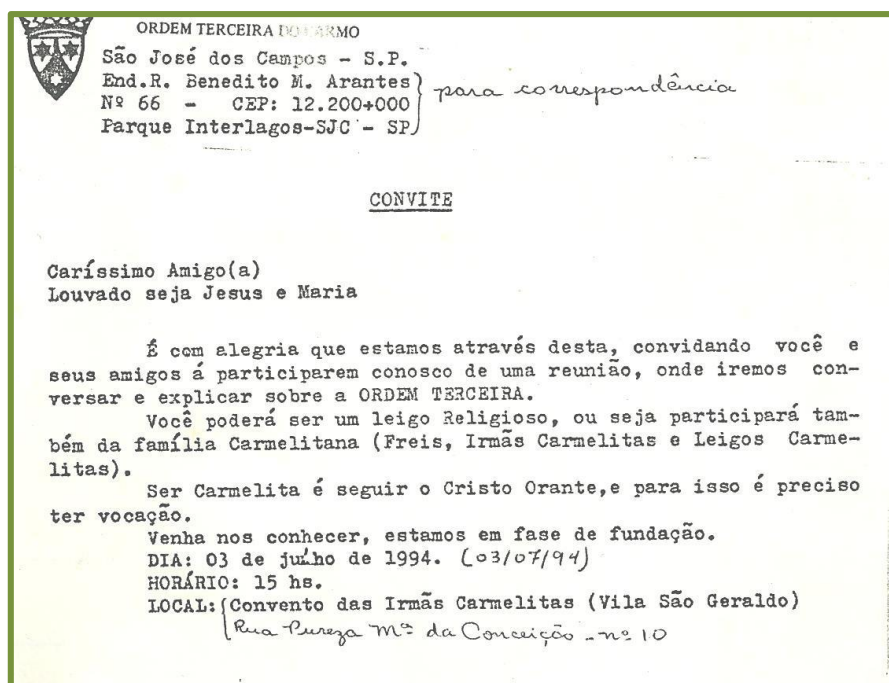
Em 06 de Maio os Postulantes Marlene e Vicente uniram-se em Matrimônio. Mais tarde ficaram sendo responsáveis pela correspondência com o Secretariado. A revista “Família Carmelitana” publicou novas notícias sobre o nosso Grupo:

**NOTÍCIAS DOS CONFRADES
INSCRITOS NO SECRETARIADO**

■ **De S. José dos Campos:** A Religiosa Carmelita Benedita de Jesus, coordenadora do grupo, enviou ao Secretariado os requerimentos e as fichas de inscrição dos oito postulantes e noviços que ingressam no dia 09 de março. o grupo está muito animado! Dia 06 de maio, os postulantes Vicente Ferreira Nunes e Marlene Nazário da Silva uniram-se pelos laços sagrados do Matrimônio. o Secretariado enviou-lhe carinhosamente mensagem.

Em Junho foi organizada a rifa de uma Manta Parayba, para casal, com a finalidade de juntar fundos que cobrissem os gastos do Grupo. Foi elaborado e distribuído o convite para um Encontro Carmelitano.

Dia 03 de Julho realizou-se o primeiro encontro com pessoas que desejavam conhecer a Ordem Terceira e participar do nosso Grupo. Para esse evento foi feito e distribuído esse modelo de convite que está na página 11.



Esse evento trouxe para o nosso convívio: **Adailson Souza Silva** e sua esposa **Cristina Aparecida Ferraz**; **M^a Aparecida Goulart Lobo**. Também neste mês, a senhora **Vitória da Costa Ferreira**, nos deu a alegria de sua presença entre nós.

No dia **16 de Julho** a Missa de N.S. do Carmo foi celebrada no Convento da Vila São Geraldo.

Na reunião do dia **24 de Julho** a Irmã Benedita nomeou o Postulante Vicente como seu “porta-voz” em dias que ela não pudesse nos atender.

Estudamos o I Livro dos Reis 17,1-16; foi marcado um dia de Retiro para o dia 04 do mês de Setembro. Os novos participantes recebiam instruções dadas pelo Irmão Vicente (sempre orientado pela Irmã Benedita) e os Noviços recebiam instrução dada pela Irmã Benedita. No final do horário todos se juntavam para a Oração comum do “Oremos com Maria”.

Nas reuniões do mês de Agosto foram comentados vários assuntos como: 1-renovação espiritual; 2-penitência e mortificação; 3- Sacramento da Penitência, 4-Batismo.

Foi pedido aos Noviços um sério exame de consciência sobre suas condições pessoais de cumprir com todas as obrigações dos Terceiros.

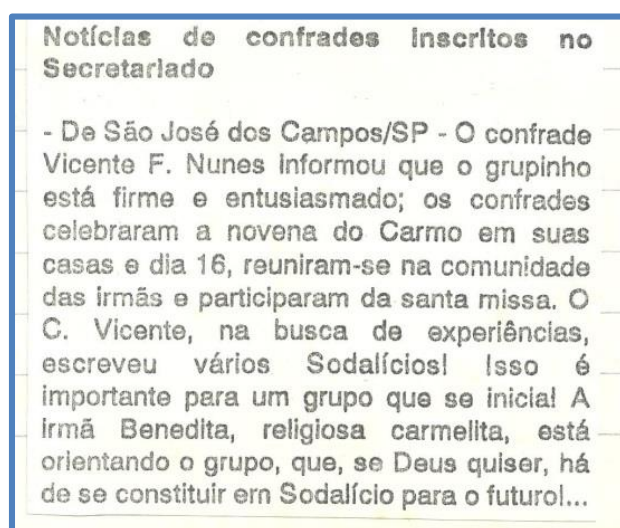
No mês de Setembro foi feita a confirmação das reuniões para o primeiro e terceiro domingo de cada mês; foi considerado que a vida espiritual de todos os participantes melhorou durante o período de frequência ao Grupo.

São **obrigações diárias dos Terceiros**: a leitura do Livro “Oremos com Maria” de manhã e à tarde; a oração do Terço mariano.

Ficou combinado o comparecimento mensal do Grupo à Santa Missa na primeira quinta-feira de cada mês na Igreja de São Benedito às 19:00 horas.

Neste mês a Irmã Benedita dispensou as assinaturas nas Atas.

A revista “Família Carmelitana” publicou à página 12 notícias sobre o nosso Grupo:



Passou a fazer parte do nosso Grupo o casal **José Reis Silva e sua esposa Célia das Graças Silva**.

Foi explicado o significado do emblema da Ordem do Carmo: suas cores, o desenho e a frase “O zelo pela casa do Senhor me devora” e recebemos convite para um Retiro com o Sodalício de Mogi das Cruzes.

Outubro: O primeiro Retiro com outro Sodalício

Neste mês os assuntos tratados referiram-se mais ao retiro do dia nove em Mogi das Cruzes e à ida para o Encontro em Aparecida. No dia 09 receberam o Escapulário: Lúcia, Aparecida Lobo e Vitória. No dia 30 receberam o Escapulário: Adailson, José Reis com sua esposa Célia e seus dois filhos menores. Dia 02 a Ir. Benedita falou sobre o valor e o significado do Escapulário do Carmo e os vários tipos de Oração.



1º Retiro de um dia com outro Sodalício (Mogi das Cruzes)

Dia 30 fomos à Peregrinação Nacional da Família Carmelitana em Aparecida e pudemos observar as vestimentas que os diferentes Sodalícios

adotaram. A diversidade era bem grande e nos deu uma ideia mais sólida de como seria a nossa escolha.

Escolhemos o Hábito comum aos carmelitas com Túnica, Cinta, Escapulário grande e Capa. As mulheres deveriam usar véus. Os sapatos deveriam ser de cor preta, para todos. Ao usar o Sagrado Hábito, as mulheres que estivessem vestidas com calças compridas, deveriam dobrá-las de modo que elas não aparecessem. Também ficou combinado que as mulheres, ao usar o Hábito não deveriam usar batom, unhas esmalta- das com cores muito chamativas, brincos, pulseiras e colares, e nem sapatos com saltos altos porque nada disso combina com a simplicida- de do Hábito.

Este foi o Programa da Peregrinação Nacional:

PEREGRINAÇÃO NACIONAL DA FAMÍLIA CARMELITANA A APARECIDA	
PROGRAMA	
Data: Dia 30 de outubro de 1.994	
08:00 -	Concentração em frente a entrada principal da Basílica Nova
08:30 -	Na sala das reuniões no sub-solo: Oração da manhã (favor levar o livro "Oremos").
09:00 -	Conferência do Padre Provincial Frei Felisberto Caldeira de Oliveira Ord. Carm. sobre: - A Restauração da Província Carmelitana de Sto. Elias - O Ano Missionário Carmelitano - O IV Centenário da Fundação do Sodalício da Ordem Terceira do Carmo da Esplanada/SP
11:00 -	Missa na Basílica Nova
12:00 -	Almoço comunitário do salão dos Peregrinos no sub-solo; cada um levará
13:30 -	o seu almoço. Reunião no salão do sub-solo e Oração da tarde no livro "Oremos com Maria"- a seguir: procissão, pela passarela até o Santuário da Basílica Velha, despedida de Nossa Senhora e dispersão dos peregrinos. Esta procissão é facultativa - retorno à cidade de origem!
Lembrete: cada grupo leve, se possível, suas bandeiras e estandartes. - Recomenda-se o uso de crachá com o nome da pessoa e a cidade de origem. - O uso de distintivo: hábito, escapulário grande ou fita, fica a critério de cada grupo. - para efeito de relatório ou estatística, o Secretariado pede encarecidamente que lhe enviem uma comunicação do número de participantes de seu grupo.	
NOSSA SENHORA, MÃE E ESPLendor DO CARMELO seja a nossa ESTRELA GUIA a caminho do Santuário Nacional da Aparecida! SALVE O CARMELO!!! Rio, junho de 1994.	
Frei Nuno Alves Corrêa Ord. Carm. Delegado Provincial da Ordem Terceira do Carmo.	

Algumas fotos da nossa 1ª Peregrinação Nacional a Aparecida:



Maria José, Lúcia



Marlene, Vitória, Ir. Benedita de Jesus



Alguns membros do nosso Grupo

No mês de Novembro foi criado o nosso 1º informativo denominado “O CARMELITA” que foi organizado pelo Ir. Vicente e distribuído entre nós.

Dia 18 de Dezembro aconteceu nossa Confraternização que se iniciou com a Missa na Capela do Convento da Vila São Geraldo. Após a Missa houve almoço, troca de lembranças, oração do Terço. Encerramento às 16:00 horas.



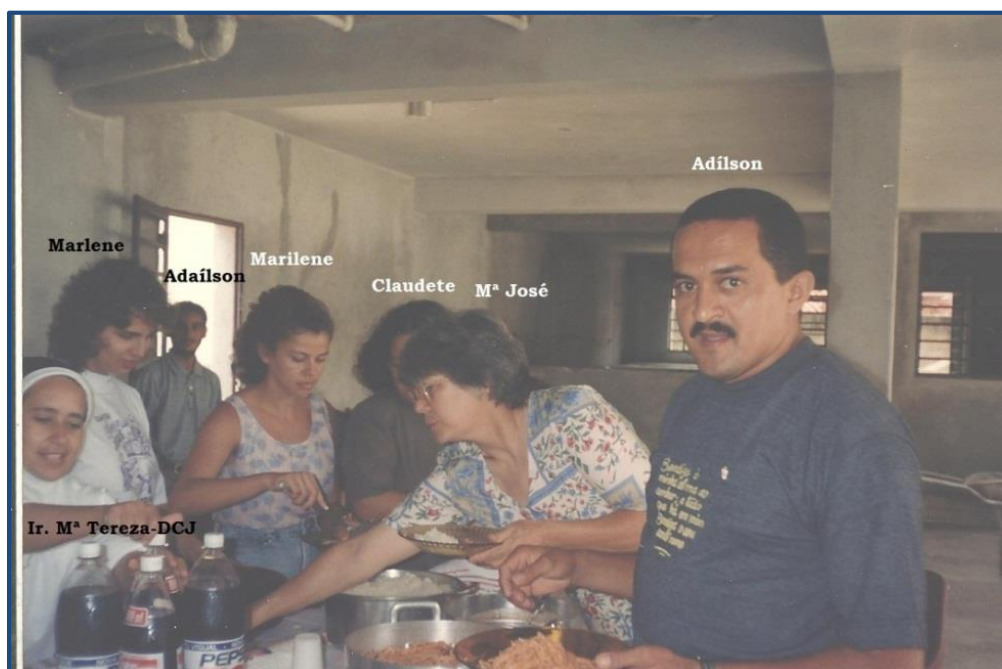
Confraternização do Nosso Grupo com seus familiares

O Ano de 1995.

Dia 22 de Janeiro os novos membros do Grupo foram recebidos como POSTULANTES em uma celebração presidida pelo Ministro José Benedito Filadélfia (Ir. José de São João Evangelista-OTC), na Capela do Convento Carmelita da Vila São Geraldo. Foram eles: Hélio, Mª do Socorro, Adailson, Cristina, Adilson Godoi, Dalva Godoi, Marilene e Claudete. (08 pessoas).



Recepção de novos Postulantes - 22/01/1995



Lanche Comunitário

Nesse mesmo dia, 22 de Janeiro, os Confrades, que já eram Noviços através do Secretariado, assinaram o Livro de Noviços pertencente ao Grupo. Foi uma confirmação de decisão e um renovar de intenção de votos.



José B. Filadélfia de Sousa



Vani Faria dos S. Sousa



Mª José Guimarães



Marlene Nazário



Vicente F. Nunes



Dalva G. Santos

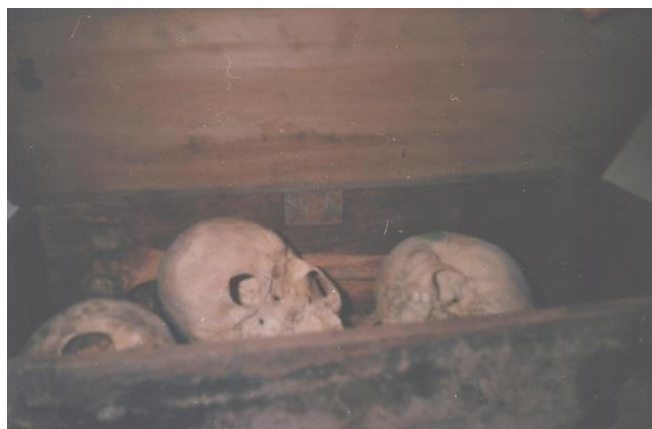
No dia 29 de Janeiro, acompanhados da Ir. Benedita, fomos visitar os Carmelitas em São Paulo com os objetivos de trocar ideias, adquirir conhecimento e pedir ajuda na formação dos Noviços do nosso Grupo.

Três Confrades de São Paulo se colocaram à nossa disposição.

Visitamos também o ossário daquele Sodalício.



Visita ao Sodalício da Esplanada



Ossário do Sodalício da Esplanada

Durante o **mês de Fevereiro** as nossas reuniões se realizaram na Igreja da Vila São Geraldo.

No **mês de Março**, além das reuniões normais, tivemos um dia especial e as atividades iniciaram-se às 08:00h e terminaram às 17:00h. Esta reunião especial foi no Carmelo da Vila São Geraldo.

Especial porque tivemos a grata **visita dos Mestres de Noviços do Sodalício da Esplanada de São Paulo**: Dra. Ana Luíza e o Dr. Inocêncio. Eles nos deram boas instruções e direcionamentos para podermos realizar o sonho de criar um Sodalício.

O Prior do Sodalício da Esplanada, Dr. José Caetano Ferrara, também nos deu grande incentivo e colocou-se ao dispor do nosso Grupo. A Noviça Mônica, também do Sodalício da Esplanada, esteve presente nesta reunião de colaboração entre Terceiros Carmelitas.

Este encontro encerrou-se com a Santa Missa, Celebrada por Frei Tiago.

Recebemos de nossos Confrades de São Paulo vários presentes: 1-Cópias de um Estatuto, 2- Orações para Antes e Depois das reuniões, 3- O texto em Latim da Salve Rainha, 4- Alguns brindes comemorativos dos quatrocentos anos do Sodalício da Esplanada.

Durante o **mês de Abril** tivemos uma única reunião. Por escolha oficial da Irmã Benedita o Irmão Vicente foi designado para ocupar o Cargo de Prior após os Votos do dia 15 de Julho, pois na realidade ele já estava, de fato, ocupando esse cargo. A Irmã Marlene ficou com a função de Secretária; e eu, M^a José, fiquei como Tesoureira, cargo que já executava desde o início de nossas atividades em 1993.

Infelizmente muitos POSTULANTES abandonaram o nosso Grupo por motivos variados: trabalho, família, locomoção. Também a dona Dinah resolveu retirar-se de nossas reuniões por motivos de saúde. Nosso Grupo estava agora com apenas 10 (dez) pessoas: Maria José Guimarães, Dalva Guimarães Santos, Ruth Aparecida Vieira, Marlene Nazário, Vicente Ferreira Nunes, José Benedito Filadélfia de Sousa, Vani Faria dos Santos Sousa, José Reis Silva, Célia das Graças Silva, Lúcia.

As reuniões do **mês de Maio** foram realizadas nas dependências da Igreja da Vila São Geraldo sob a orientação da Ir. Benedita e transcorreram normalmente.

Dia 18 de Junho foi dia de Retiro com adoração ao Santíssimo Sacramento, silêncio e meditação, em preparação para o dia 15 de Julho, quando fizemos nossos primeiros Votos Temporários. A meditação geral do Grupo foi conduzida pelo senhor Carlinhos (Jacareí). Houve também momentos de meditação particular para cada participante.

Até essa data alguns membros do nosso Grupo ainda não tinham escolhido seus nomes religiosos. Está gravada em minha memória, o momento em que a senhora Marlene Nazário saiu da sua Adoração particular bastante emocionada, acenando e dizendo em bom som: **“ Já sei! Já sei qual será meu nome! Eu sou do Santíssimo Sacramento! Sou do Santíssimo Sacramento!!”**

Fiquei feliz por ela ter sido tocada pelo Senhor e ter escolhido, tão apropriadamente, seu nome Religioso. Lembrei-me do dia em que, sendo indagada pela Irmã Benedita, declarei ao Grupo qual seria o meu nome e disse: Eu sou fruto da Misericórdia Divina. Não tem outro jeito! Eu sou da Misericórdia!

Recordo-me, agora, dos nomes escolhidos pelos nossos outros Confrades e pude perceber que eles também foram muito agraciados nesse ponto porque seus nomes Religiosos realmente combinavam com suas personalidades. Tudo é Graça de Deus.

A palestra proferida nesse Retiro de um dia, teve como tema “Maria, modelo do seguimento a Jesus Cristo” e ficou a cargo de Lana e Ari (ambos de Jacareí). Esse retiro realizou-se no Condomínio Igaraçu (Estrada Municipal do Bonsucesso) em São José dos Campos, com a coordenação da Ir. Benedita. O Diácono Titico (Jacareí) fez a Celebração e tudo se encerrou às 17:00 horas.



O local do Retiro



Partilha da Palavra

Dia 15 de Julho: Os primeiros Votos Temporários

Neste mês fizemos a Novena de Nossa Senhora do Carmo de 06 a 14.

No **dia 15** realizou-se na **Igreja de Nossa Senhora do Carmo, em São Paulo**, a entrada de novos Postulantes e os Compromissos Temporários dos Noviços, em dois momentos distintos. A saber:

1-José Reis da Silva e Célia das Graças Silva passaram de Aspirantes para Postulantes e receberam o Escapulário de Nossa Senhora do Carmo;

2-Vicente, Marlene, Filadélfia, Vani, Ruth, Dalva e M^a José passaram de Noviços para Professos Temporários e adotaram nomes Religiosos.

Nome Civil / Nome Religioso com as iniciais da Ordem Terceira do Carmo (OTC)

1-Vicente Ferreira Nunes / Ir. Vicente M^a da Cruz-OTC

2-Marlene Nazário / Ir. Marlene do Santíssimo Sacramento-OTC

3-José B. Filadélfia de Sousa / Ir. José de São João Evangelista-OTC

4-Vani Faria dos Santos Sousa / Ir. Vani da Santíssima Trindade-OTC

5-Ruth Aparecida Vieira / Ir. Ruth do Sagrado Coração de Jesus- OTC

6-Dalva Guimarães Santos / Ir. Dalva do Espírito Santo- OTC

7-Maria José Guimarães / Ir. M^a José da Misericórdia Divina-OTC

Nesse dia de Votos Temporários fomos revestidos com o Hábito que havíamos escolhido: Túnica, Escapulário, Cinta preta, Capa Creme, Véu de renda preta. A Cerimônia iniciou-se às 20:00 h e encerrou-se às 22:00 h com Procissão na Praça da Igreja. **(Este evento foi filmado e colocado em fita de DVD)**

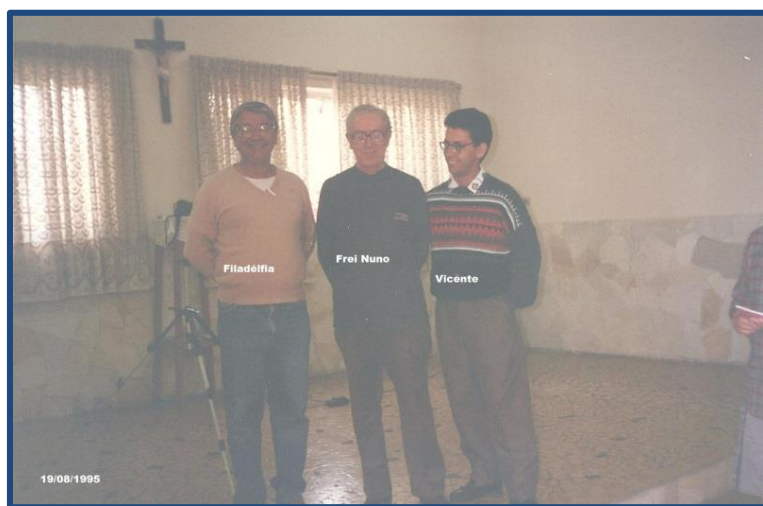
Tivemos do Sodalício da Esplanada, através do Prior Ferrara, todo o apoio necessário e recebemos a nossa Capa como presente. Na Capa das mulheres havia um laço de fita branca, como se fosse para prendê-la aos om-

bros, mas era enfeite e não tinha essa função. Mais tarde foi retirado. Apenas a Ir. Dalva do Espírito Santo usa sua Capa inalterada até hoje. Na Capa dos homens havia uma espécie de gola, mais larga na parte de trás, que foi retirada, tornando a capa mais simples.

No dia 16 de Julho, dia de Nossa Senhora do Carmo, tivemos duas Missas em Ação de Graças. A 1ª, de manhã, na Casa das Irmãs Carmelitas da Vila São Geraldo. A 2ª em Jacareí na Paróquia São João Batista e que foi presidida pelo Padre Mário Lúcio que falou ao povo sobre a atuação da OTC. Como neo professores, usamos nossos Hábitos nessas duas ocasiões.

Em Agosto, no dia 19, houve o Encontro de Priores em Aparecida e lá compareceram o Prior Ir Vicente Mª da Cruz-OTC e o Mestre de Noviços Ir José de São João Evangelista-OTC.

Frei Nuno como Delegado Provincial, coordenou o Encontro e falou sobre a Carta Apostólica do Papa João Paulo II sobre o 3º Milênio.



Também neste mês de Agosto, o Irmão Vicente entregou para todos os Professos uma **Carteirinha de Carmelita** que ele assinou como Prior. Nessa Carteirinha havia: Nome Religioso, o número que identificava a chegada

de cada Irmão na Ordem, data da Profissão, RG, data civil, espaço para assinatura, emblema do Carmelo e o nome da nossa Ordem.

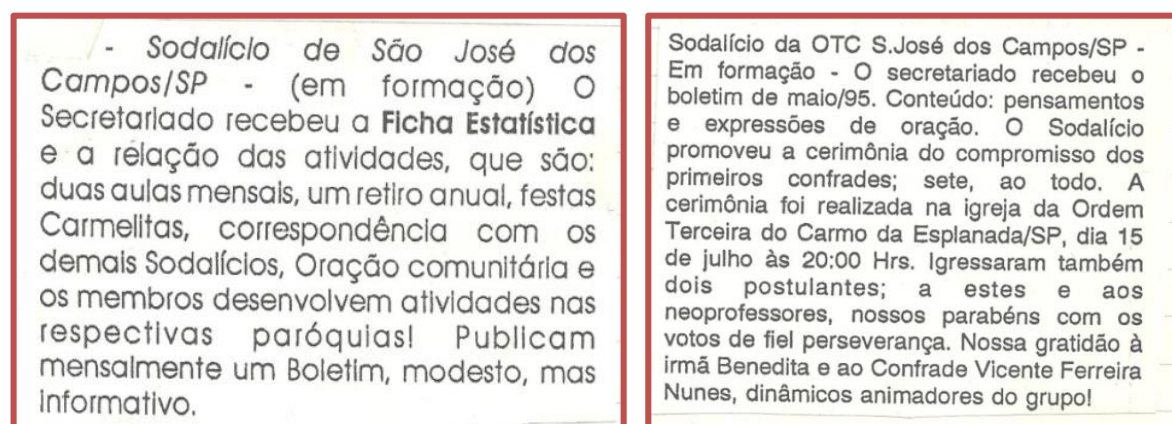
Como nos acostumamos com o nome da Ordem Terceira da Esplanada, que é **Venerável** por ter já muitos anos de existência, colocamos a palavra “Venerável” na nossa Carteirinha. Foi um equívoco provocado pela nossa inexperiência. Mas, agora que sabemos desse engano, fazemos votos para que nosso Sodalício chegue, um dia, a ser Venerável.

Embora essa Carteirinha não tenha valor civil, tem um valor estimativo muito grande para nós todos. Ficamos surpresos e muito felizes porque agora somos **Carmelitas de Carteirinha**.

Esta é a minha Carteirinha de Carmelita.



A “Revista Carmelitana” publicou, neste mês, notícias sobre nosso Grupo.



No mês de Setembro houve o Retiro Anual do Sodalício de Mogi das Cruzes com a participação de alguns Irmãos do nosso Grupo. No dia 25 tivemos um Encontro na Chácara Renata, Bairro do Interlagos SJC, que foi coordenado pelo Delegado Provincial Frei Nuno. Missa na parte da manhã, palestra e confraternização. O tema abordado na palestra foi sobre a História do Carmelo.



25-09 1995 - Momento de Confraternização.

As atividades do **mês de Outubro** foram comemorativas. Dia de Nossa Senhora Aparecida (12) o nosso Grupo participou da Missa e da festa da Comunidade Interlagos. Dia 15 houve reunião especial em honra de Santa Tereza D'Ávila às 16:00 horas na casa das Irmãs Carmelitas da Vila São Geraldo, e às 18:00 horas houve Missa na Capela da Vila São Geraldo sob a responsabilidade do nosso Grupo. Todos os Irmãos presentes usaram seus Sagrados Hábitos.

Dia **17 de Dezembro** aconteceu um **Encontro e Confraternização** para encerramento do Ano. Iniciou com a Santa Missa e todos os Irmãos estavam revestidos com seus Hábitos.

Ano de 1996.

Janeiro, 07. Aprovação oficial da primeira Diretoria.

Neste dia houve a votação para a eleição de nossa primeira Diretoria. Todos os Irmãos foram conscientizados de que nenhum eleito é mais importante do que os outros Irmãos, mas que é, sim, responsável por bem executar as obrigações de seu cargo para o bem de todos.

O Tratamento pessoal entre os Irmãos será sempre o mesmo que tem sido desde o início do nosso Grupo, respeitoso e com o uso dos termos “senhor” / “senhora” para todos, independente da posição de cada um no Grupo. E a Primeira Diretoria foi assim formada:

1-Prior /Ir. Vicente M^a da Cruz-OTC

2-Mestre de Noviços / Ir. José de São João Evangelista-OTC

3-Secretária /Ir. M^a José da Misericórdia Divina-OTC

4-Tesoureira / Ir. Marlene do Santíssimo Sacramento-OTC

Iniciamos este Ano de Trabalhos com:

1-Um Aspirante / Alexandre (filho de Filadélfia e Vani)

2- Dois Postulantes / José Reis e Célia

3-Sete Irmãos com Votos Temporários: Vicente, Marlene, José Filadélfia, Vani, M^a José, Dalva e Ruth.

Esse Grupo era bem pequeno, mas, firme em seus ideais.

Sabia o que queria.

No dia **17 de Março** fomos fazer nossa Via-Sacra, ao ar livre, na cidade de Jambeiro, na Igreja de N. Senhora Rosa Mística, onde participamos da Santa Missa. Foi um dia muito abençoado.



Nosso Grupo em Jambeiro 17-03-1996

No mês de Abril foi sugerido, e aceito por todos do Grupo, que orássemos uns pelos outros. Os nomes foram sorteados de modo que as pessoas para as quais deveríamos orar não soubessem quem estava orando por elas. Foi uma espécie de “amigo secreto orante.”

As atividades de Maio nos levaram a assimilar que “O pensamento do Terceiro precisa estar de acordo com a Igreja e os Votos devem ser seguidos rigorosamente.”

Dia **16 de Junho** houve Encontro aberto à Comunidade da Vila São Geraldo para despertar possíveis vocações. Os trabalhos iniciaram-se de manhã e terminaram às 17:00 horas. Tivemos duas palestras com os temas “O amor de Deus” e “Maria Santíssima.” Esse encontro realizou-se na Igreja da Vila

São Geraldo. Foram feitas faixas e cartazes convidando o povo, mas a adesão da população foi muito pouca.



16-06-1996 - Encontro Vocacional na Vila São Geraldo



No mês de Julho as reuniões continuaram acontecendo nas dependências da casa das Irmãs Carmelitas mas muitas vezes nossa presença atrapalhava as programações da casa. Pensou-se então em procurar local diferente para nossas reuniões. Tivemos várias reuniões na Igreja de São Benedito no centro de São José dos Campos.

No dia sete vieram nove pessoas interessadas em conhecer a OTC: Judite M^a de Lourdes Miguel Braga, Sebastião Gregório da Silva, Patrícia Cristina Miguel Braga, Terezinha, Ana Inês de Carvalho da Silva, Luciano da Silva, Wilson, Arildo, Regina. Nos dias 12,13 e 14 foi feito um Tríduo em honra da Virgem do Carmo em casas de três famílias.

No dia 15 fomos para São Paulo na Venerável Ordem Terceira da Esplanada, onde os **Terceiros Temporários renovaram seus Votos** e onde o casal de Postulantes **José Reis e Célia fizeram seus Votos como Noviços** quando então receberam a Túnica, o Escapulário grande e a Cinta da Obediência. A noviça recebeu um véu branco.

Dia 21 realizou-se a segunda reunião mensal onde fizemos uma avaliação rápida de nossas últimas atividades e foi realçada a possibilidade de que no próximo Ano (1997) os Votos sejam feitos em aqui em São José dos Campos. Irmã Benedita fez uma explanação sobre as diferenças entre os processos de Beatificação que elevam uma pessoa a condição de “Servo de Deus”, “Beato” e “Santo”.

Dia 18 de Agosto fomos até a cidade de Jambeiro para participar da inauguração de uma Capela em honra a Nossa Senhora do Carmo, na Igreja da Rosa Mística. Nossa Senhora foi trazida do Chile, onde é Padroeira, foi coroada junto com seu Filho Jesus e depois foi celebrada Missa. Houve apresentação de um folclore chileno. Após a Missa foi dada a bênção de cura. Foi uma festa muito bonita.

No dia **15 de Setembro** realizou-se um dia de Retiro e Silêncio na casa do Prior, com palestras, meditações e oração do Terço. A Missa da tarde foi em Ação de Graças pelos setenta anos da Ordem Terceira Franciscana em São José dos Campos.

Durante o **mês de Novembro** os trabalhos para conseguir a fundação de um Sodalício nesta cidade se intensificaram. No dia 14, nosso Pároco Carlos Alberto fez um requerimento pedindo ao Bispo Diocesano a criação do Sodalício. No dia 18, o Bispo Diocesano deu sua autorização para a criação do Sodalício.

Dezembro: A Criação do Sodalício da OTC de São José dos Campos

O trabalho e o esforço do nosso Grupo, no sentido de se criar um Sodalício da OTC em São José dos Campos, foi coroado de pleno êxito.

Merece destaque o esforço do Frei Nuno Alves Corrêa, da Irmã Benedita de Jesus-DCJ, do nosso Prior Irmão Vicente M^a da Cruz-OTC e de sua esposa Irmã Marlene do Santíssimo Sacramento-OTC, que auxiliados por outros Irmãos, conseguiram ter em mãos, vinda de Roma, a **Carta Patente criando o nosso Sodalício com data de 17 de Dezembro de 1996.**



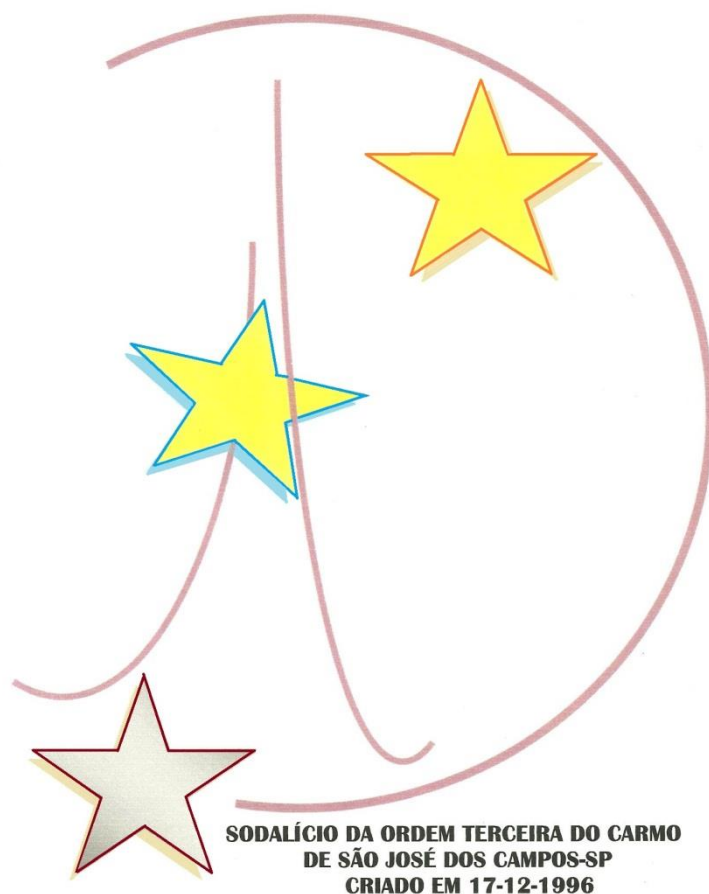
A Ata Jurídica de Fundação do Sodalício foi aprovada em 12 de Janeiro de 1997.

* * *

O Estatuto da OTC de São José dos Campos foi aprovado em 24 de Janeiro de 1997

* * *

Este é o Logo do nosso Sodalício:



Considerações sobre o nosso Logo

O Logo representa o Sodalício. Seu significado é profundo.

O semicírculo representa o mundo no qual vivemos

As duas linhas dentro do semicírculo fazem referência ao Monte Carmelo. Pode-se dizer também que se referem ao Profeta Elias e à Virgem Maria que são as colunas do Carmelo.

A estrela ao pé das montanhas representa todas as pessoas que, desejando ter uma vida mais íntima com Deus, procuram o Carmelo. Ela tem uma cor diferente das outras e sombra marrom para nos lembrar que somos terra, somos pó. Essa estrela está posicionada entre o Carmelo e o Mundo.

A estrela que está no centro do semicírculo tem cor dourada e ganhou uma sombra azul. Ela está em uma posição tal que se poderia dizer que a estrela está entrando entre as montanhas. Essa estrela representa a Virgem Maria, que já está na Glória de Deus, e nos leva através do Carmelo, ao encontro de seu Filho Jesus.

A estrela que se encontra posicionada na parte mais alta do semicírculo é dourada e com sombra dourada. Ela representa Jesus que é nosso Deus, nossa meta, nosso TUDO.

Ao entrar para o Carmelo somos conduzidos por Maria, nossa Mãe e Rainha, para termos uma vida de intimidade com a Palavra de Deus e, na obediência à Regra de Vida e a fidelidade aos Votos professados, chegar um dia à Glória Eterna.

São José dos Campos, 1º/10/2018
(Festa de Santa Terezinha)
Ir. Mª José da Misericórdia Divina-OTC